



FGV

GABARITANDO ALE-RO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

ASSISTENTE LEGISLATIVO
CONHECIMENTOS GERAIS

450 QUESTÕES
GABARITADAS





AVISO IMPORTANTE: **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.



POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Questões gabaritadas
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:
Acesse agora: www.apostilasopcao.com.br

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.





ALERO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

GABARITANDO
450 Questões Gabaritadas
ASSISTENTE LEGISLATIVO - CONHECIMENTOS
GERAIS

EDITAL N° 01, DE 20 DE OUTUBRO DE 2025

CÓD: OP-015NV-25
7908403583959

ÍNDICE

Questões Gabaritadas:

1. Língua Portuguesa	5
2. Raciocínio Lógico Matemático	27
3. Noções de Informática	41
4. Legislação Específica	55
5. História de Rondônia	73
6. Geografia de Rondônia	83

LÍNGUA PORTUGUESA

1. (FGV - 2025)

Assinale a opção que mostra dois vocábulos com possibilidade de dupla pronúncia (os vocábulos estão propositalmente sem acento gráfico).

- (A) crisantemo / hieroglifo.
- (B) projétil / antifrás.
- (C) Gibraltar / réptil.
- (D) recorde / leucócito.
- (E) zangão / arquetipo.

2. (FGV - 2024)

Assinale a opção em que as duas palavras nela apresentadas recebem acento gráfico **corretamente**.

- (A) récorde / tórax.
- (B) recém / refém.
- (C) gratuito / difícil.
- (D) saúva / hífens.
- (E) Nobél / grácil.

3. (FGV - 2024)

Em cada opção abaixo há duas palavras, propositalmente sem os acentos gráficos.

Assinale a opção em que os dois vocábulos mostram acentuação tônica **diferente**.

- (A) interim / prototipo.
- (B) órgão / ponei.
- (C) decano / orfão.
- (D) rubrica / extase.
- (E) onibus / alibi.

4. (FGV - 2024)

Entre as palavras abaixo, assinale aquela que tem acentuação **errada**.

- (A) Café.
- (B) Cipó.
- (C) Cajú.
- (D) Pará.
- (E) Açaí.

5. (FGV - 2024)

As palavras abaixo estão todas grafadas propositalmente sem acentos gráficos.

Assinale a opção em que todos os vocábulos são paroxítonos.

- (A) avaro / pudico / erudito.
- (B) aziago / tulipa / refem.
- (C) Nobel / etiope / rubrica.
- (D) filantropo / estalido / lampada.
- (E) recém / textil / decano.

6. (FGV - 2024)

Assinale a opção que mostra uma acentuação gráfica incorreta.

- (A) água, paciência.
- (B) caráter, mártir.
- (C) bênção, órgão.
- (D) inteligente, possível.
- (E) lâmpada, próprio.

7. (FGV - 2023)

Assinale a opção em que todos os vocábulos são paroxítonos, com acentos gráficos corretos.

- (A) avaro / aziago / Nóbél.
- (B) recém / tulipa / estalido.
- (C) pudico / refem / têxtil.
- (D) erudito/ filantropo / rubrica.
- (E) decano / etiope / bavaro.

8. (FGV - 2023)

Algumas vezes ocorrem duas palavras idênticas na grafia, mas diferentes na acentuação tônica como, por exemplo, crédito e credito (do verbo creditar). As palavras sublinhadas nas frases abaixo são idênticas graficamente a outras palavras, mas com acentuação tônica diferente e diferente significado.

Assinale a frase cuja palavra sublinhada mostra outra acentuação, mas com o mesmo significado.

- (A) O hábito é o grande guia da vida humana.
- (B) Ninguém ousa dizer adeus aos próprios hábitos. Muitos suicidas se detiveram no limiar da morte ao pensar no café onde vão jogar todas as noites sua partida de dominó.



AMOSTRA

- (C) Toda palavra pronunciada suscita seu sentido contrário.
 (D) É magnífico ouvir o silêncio daquele homem.
 (E) Os hieróglifos já são compreendidos pelos estudiosos.

9. (FGV - 2022)

Entre as opções abaixo, assinale aquela em que todos os vocábulos são proparoxítonos, com acentos gráficos corretos.

- (A) aeródromo / protótipo / alcoólatra.
 (B) íterim / bígamo / pégada.
 (C) ávaro / êxodo / idólatra.
 (D) misântropo / édito / invólucro.
 (E) leucócito / âmago / aziago.

10. (FGV - 2025)

Assinale a opção que indica a palavra que exemplifica o a protético, sem valor semântico.

- (A) Aparar.
 (B) Abraçar.
 (C) Atenuar.
 (D) Amostrar.
 (E) Aguardar.

11. (FGV - 2025)

Para responder a questão a seguir, leia a crônica “Esquisitices” de Luis Fernando Verissimo.

A família chegou na casa da praia e, enquanto o pai e a mãe se ocupavam de tirar os tapumes das janelas e religar a luz, a filha adolescente foi direto para o seu quarto e sentiu que havia alguma coisa diferente dos outros verões, um cheiro que ela não lembrava, um brilho nas paredes, alguma coisa. Quando foi ajudar a mãe a desempacotar as compras na cozinha, disse que o mar tinha invadido a casa e a mãe disse que o mar nunca chegava até ali, tá louca? Então invadiu só o meu quarto, disse a filha, e naquela noite, quando entrou no quarto para dormir, viu que o chão estava coberto de algas, e quando foi pegar um dos livros que tinha deixado na prateleira no verão anterior derrubou várias conchas no chão, e quando abriu a gaveta da sua mesinha de cabeceira – juro, mãe! – descobriu uma estrela-do-mar. Não conseguiu dormir, o som do mar invadia o quarto, ela chegou a ouvir o ruído de fritura da espuma se desfazendo ao seu redor, como se o mar estivesse arrebatando em volta da cama. E as paredes fosforescentes! Se um peixe prateado pulasse na cama, refletiria

o brilho das paredes no ar, antes de cair ao seu lado. Passou a noite esperando o peixe prateado. De manhã a mãe disse que o mar não estava mais perto da casa, estava onde sempre estivera desde que eles tinham construído a casa, e que ela se acostumaria com o ruído. E que não, não sentira o cheiro novo nem vira as algas no chão do quarto, nem as conchas, você parece doida. A filha perguntou se o mar nunca tinha invadido a casa e a mãe respondeu que não. Depois pensou um pouco e disse: não que eu me lembre. Naquela noite a filha leu um pouco – apesar das ondas estourando ao seu redor – depois mergulhou a mão na água e pegou um cavalo-marinho para marcar o lugar, e fechou o livro. Estava pronta para o peixe prateado, estava certa de que nunca mais seria a mesma. Quando a mãe contou para o pai as esquisitices da filha naquele verão, o pai só disse uma coisa. Catorze anos é fogo.

VERISSIMO, Luis Fernando. Verissimo antológico: meio século de crônicas, ou coisa parecida. Rio de Janeiro: Objetiva, 2020.

Observa-se o emprego de palavra formada com prefixo que exprime ideia de negação em:

- (A) “enquanto o pai e a mãe se ocupavam de tirar os tapumes das janelas”.
 (B) “Quando foi ajudar a mãe a desempacotar as compras na cozinha”.
 (C) “De manhã a mãe disse que o mar não estava mais perto da casa”.
 (D) “A filha perguntou se o mar nunca tinha invadido a casa”.
 (E) “Quando a mãe contou para o pai as esquisitices da filha naquele verão”.

12. (FGV - 2024)

As opções a seguir mostram vocábulos formados com o mesmo sufixo. Assinale o vocábulo em que esse sufixo apresenta um significado diferente dos demais.

- (A) Um cheiro desagradável exalava do matadouro.
 (B) Nem todos os mestres moravam no mesmo logradouro.
 (C) Muitos pássaros se reuniam no bebedouro.
 (D) Esperava em Deus que o mal não fosse duradouro.
 (E) O ancoradouro estava cheio de pequenos barcos.



RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO

1. (FGV - 2025)

O resultado do lançamento de um dadinho honesto pode ser 1, 2, 3, 4, 5 ou 6, sendo todos igualmente prováveis.

Se um dadinho honesto for lançado três vezes, a probabilidade de que a soma dos três resultados seja maior do que 16 é aproximadamente igual a

- (A) 0,019.
- (B) 0,082.
- (C) 0,145.
- (D) 0,182.
- (E) 0,216.

2. (FGV - 2024)

No sorteio de um notebook entre os colaboradores de uma startup que desenvolve tecnologias de inteligência artificial para o setor de óleo e gás, 10 fichas com o mesmo tamanho e mesma textura foram colocadas em uma caixa. Em cada ficha está escrita uma única letra do conjunto de vogais e das cinco primeiras consoantes do alfabeto. Não existem fichas com a mesma letra. Uma ficha é sorteada ao acaso.

A esse respeito, analise as afirmativas a seguir e assinale **(V)** para a **verdadeira** e **(F)** para a **falsa**.

() A probabilidade de que na ficha sorteada esteja a letra E é igual a 0,1.

() A probabilidade de que na ficha sorteada esteja a letra C é 0,5.

() A probabilidade de que na ficha sorteada esteja uma consoante é 0,1.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F – V – V.
- (B) V – F – F.
- (C) V – V – F.
- (D) V – V – V.
- (E) F – V – F.

3. (FGV - 2023)

Edson e Roberto fazem uma aposta jogando dois dados, ambos regulares. Edson ganha a aposta se saírem dois números maiores do que 3. Caso contrário, ganha Roberto.

Eles pretendem fazer um jogo honesto. Se perder, Edson pagará a Roberto 10 reais.

Então, se perder, Roberto deverá pagar a Edson

- (A) 18 reais.
- (B) 24 reais.
- (C) 30 reais.
- (D) 42 reais.
- (E) 46 reais.

4. (FGV - 2023)

A professora da turma do 4º ano propôs um jogo de “Par ou Ímpar” diferente.

Para isso, ela organizou a turma em duplas e entregou 2 dados convencionais para cada dupla. Na sua vez de jogar, os jogadores decidem quem será par e quem será ímpar, lançam os 2 dados e multiplicam os pontos sorteados. Por exemplo, se o jogador escolher par, lançar os dados e sortear 2 e 4, ele ganha a rodada ($2 \times 4 = 8$ e 8 é par), mas se sair 3 e 5, o seu adversário será o vencedor da rodada ($3 \times 5 = 15$ e 15 é ímpar). Ao final de 10 rodadas, ganha o jogo quem tiver sucesso em mais rodadas.

Sobre esse jogo, é **correto** afirmar que

- (A) o jogador que escolher par tem mais chance de ganhar a rodada.
- (B) o jogador que ganhar a primeira rodada tem mais chance de vencer o jogo.
- (C) o jogador que escolher ímpar tem mais chance de ganhar a rodada.
- (D) o jogador que sortear 6 em cada dado tem mais chance de ganhar a rodada.
- (E) os dois jogadores têm a mesma chance de ganhar a rodada.

AMOSTRA

5. (FGV - 2023)

Em um saco, há 50 bolinhas iguais numeradas de 1 até 50. Retirando uma delas ao acaso, a probabilidade de que seu número não seja nem par nem múltiplo de 3 é igual a

- (A) 30%.
- (B) 32%.
- (C) 34%.
- (D) 36%.
- (E) 38%.

6. (FGV - 2023)

Um dado comum possui seis faces numeradas de 1 a 6, de tal forma que os números indicados em duas faces opostas sempre somam 7.

Devido a um defeito de fabricação, a cada lançamento desse dado, a probabilidade de que o número 6 seja obtido é o triplo da probabilidade de se obter o 1. Além disso, a probabilidade de resultado igual a 1 é a metade da probabilidade de ocorrência de todos os demais resultados.

No lançamento desse dado, a probabilidade de se obter 6 como resultado é igual a

- (A) $1/12$.
- (B) $1/8$.
- (C) $1/6$.
- (D) $1/4$.

7. (FGV - 2023)

Em uma sacola, há 40 bolas. Essas bolas, ou são brancas, ou são azuis. Se uma das bolas brancas for retirada da sacola, a probabilidade de que uma bola sorteada ao $\frac{5}{13}$ acaso seja branca passa a ser .

A quantidade de bolas azuis dentro da sacola é

- (A) 25.
- (B) 24.
- (C) 23.
- (D) 16.
- (E) 15.

8. (FGV - 2022)

Luana e Vanessa estão brincando de “par ou ímpar” da seguinte maneira: elas escondem as mãos, uma delas escolhe “par” e a outra escolhe “ímpar” e, depois, ao mesmo tempo, cada uma delas mostra uma de suas mãos com 1, 2, 3, 4 ou 5 dedos estendidos.

Se o total de dedos estendidos das duas for “par” ganha a que escolheu “par”. Caso contrário, ganha a que escolheu “ímpar”. Luana escolheu “par” e Vanessa escolheu “ímpar”.

É **correto** afirmar que

- (A) as duas têm a mesma probabilidade de ganhar.
- (B) a probabilidade de Luana ganhar é maior do que a de Vanessa.
- (C) a probabilidade de Vanessa ganhar é maior do que a de Luana.
- (D) a probabilidade de Luana ganhar é $\frac{2}{5}$

(E) a probabilidade de Vanessa ganhar é $\frac{2}{5}$

9. (FGV - 2022)

Há evidências de que uma alta pressão sanguínea esteja associada a um aumento de óbitos por problemas cardiovasculares. Em um estudo foram examinados 3.000 homens com alta pressão sanguínea e 2.400 homens com baixa pressão. Durante o período do estudo, 12 homens do grupo de baixa pressão e 30 do grupo de alta pressão faleceram por problemas cardiovasculares.

A chance de morrer de problemas cardiovasculares no grupo de alta pressão é dada, aproximadamente, por:

- (A) 0,005;
- (B) 0,01;
- (C) 0,1;
- (D) 0,05;
- (E) 0,5.

10. (FGV - 2022)

Dois números diferentes serão sorteados, aleatoriamente, entre os números $-3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, 4$.

A probabilidade de que o produto dos dois números sorteados seja maior do que zero é:

- (A) $\frac{1}{2}$
- (B) $\frac{9}{28}$
- (C) $\frac{19}{28}$



NOÇÕES DE INFORMÁTICA

1. (2024 - FGV)

O teclado é o principal dispositivo de entrada de um computador.

Os teclados contendo teclas de atalho do *Windows* são os mais utilizados atualmente. Teclas são, via de regra, um interruptor, uma chave elétrica que, quando pressionada, faz contato entre dois pontos. A maneira como essa chave é construída classifica o tipo do teclado. No Brasil, teclados podem ser encontrados com duas disposições de teclas: layout norte-americano ou layout brasileiro (também chamado ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas).

A quantidade de teclas que o teclado ABNT2 possui são:

- (A) 100;
- (B) 104;
- (C) 106;
- (D) 107;
- (E) 110.

2. (2024 - FGV)

Um computador permite a conexão de diversos dispositivos de entrada e/ou saída de dados.

Um desses dispositivos que funciona como de entrada e saída e permite o armazenamento de dados é o

- (A) disco rígido.
- (B) teclado.
- (C) mouse.
- (D) scanner.
- (E) monitor de vídeo.

3. (2022 - FGV)

Com relação às impressoras gráficas, as informações sobre a resolução da imagem/texto impressos são, usualmente, apresentadas por meio do padrão

- (A) linhas por polegada.
- (B) pontos por centímetro.
- (C) pontos por linha.
- (D) pontos por polegada quadrada.
- (E) pontos por polegada.

4. (2025 - FGV)

Um usuário do *MS-Windows 10* versão BR acessou uma pasta e acionou o atalho **Ctrl + Shift + N** com o objetivo de

- (A) fechar a pasta atual.
- (B) criar uma nova pasta.
- (C) abrir uma nova janela.
- (D) imprimir arquivos da pasta.
- (E) organizar arquivos da pasta.

5. (2025 - FGV)

O recurso de múltiplas áreas de trabalho do *Windows 10* permite que os usuários compartimentalizem suas tarefas, reduzindo a desordem e minimizando distrações.

Assinale a opção que indica a tecla usada para acionar o recurso.

- (A) *Alt + Tab*.
- (B) *Alt + Shift*.
- (C) logotipo do *Windows* + *S*.
- (D) logotipo do *Windows* + *Tab*.
- (E) logotipo do *Windows* + *Shift*.

6. (2024 - FGV)

O *Gerenciador de Tarefas* é uma ferramenta importante no uso básico do *Windows 10*. Uma das formas de acessar e utilizar o *Gerenciador de Tarefas* é:

- (A) pressionar simultaneamente as teclas **Ctrl + Alt + Del** e escolher a opção no menu apresentado.
- (B) utilizar as teclas de atalho 'Tecla do Logotipo do *Windows* + *V*' e escolher abrir na caixa de diálogo.
- (C) Executar um clique duplo em uma área não ocupada da *Área de Trabalho*.
- (D) Clicar na opção 'Tarefas' na ferramenta de Verificação de Integridade do PC.
- (E) Clicar no ícone 'Este Computador' no *Windows Explorer*.



AMOSTRA

7. (2024 - FGV)

Em um sistema *Windows* 10, instalado com suas configurações padrões, foram criadas duas pastas vazias denominadas “relatórios” e “planilhas” localizadas na *Área de Trabalho* do sistema. Ao se selecionar a pasta “relatórios” com o lado esquerdo do mouse e arrastá-la para dentro da pasta “planilhas”

- (A) ocorrerá um erro, pois não é possível arrastar uma pasta vazia para dentro de outra.
- (B) será criado um atalho apontando para a localização real da pasta “relatórios”.
- (C) a pasta “relatórios” será copiada para dentro da pasta “planilhas” com o mesmo nome.
- (D) a pasta “relatórios” será movida para dentro da pasta “planilhas”.
- (E) a pasta “relatórios” será renomeada para “relatórios(1)” e então copiada para dentro de “planilhas”.

8. (2024 - FGV)

Nos sistemas operacionais Microsoft *Windows* 10, o recurso “Executar” permite aos usuários abrir rapidamente programas, pastas, documentos e recursos do sistema, ao digitar o caminho completo ou o nome do item.

Assinale a opção que apresenta a combinação de teclas usada para abrir a caixa de diálogo “Executar”.

- (A) *Windows* + E
- (B) *Windows* + I
- (C) *Windows* + K
- (D) *Windows* + L
- (E) *Windows* + R

9. (2024 - FGV)

No ambiente Microsoft *Windows* 10 um usuário pode acessar um menu, que entre outras funções permite escolher a opção de *alterar* sua senha, por meio da combinação de teclas:

- (A) CTRL-SHIFT-F1
- (B) CTRL-ALT-TAB
- (C) CTRL-ALT-DEL
- (D) CTRL-C
- (E) CTRL-V

10. (2024 - FGV)

A organização dos arquivos é fundamental para o trabalho do servidor público. A criação de pastas serve justamente para facilitar essa tarefa.

Assinale a opção que indica, corretamente, o comando usado no *Windows* 10 para criar uma nova pasta.

- (A) CTRL + Alt + N.
- (B) CTRL + Fn + V.
- (C) CTRL + Alt + Z.
- (D) CTRL + Shift + C.
- (E) CTRL + Shift + N.

11. (2023 - FGV)

João conectou um pen drive no seu notebook com *Windows*, e precisa descobrir o espaço utilizado e a capacidade total desse dispositivo.

No Explorador de Arquivos, depois de clicar com o botão direito do mouse na identificação do pen drive, João deve escolher a opção

- (A) Gerenciamento.
- (B) Propriedades.
- (C) Resumo.
- (D) Segurança.
- (E) Utilização.

12. (2023 - FGV)

O *Gerenciador de Tarefas*, um componente do *Windows* 10, permite

- (A) agendar tarefas de backup de arquivos e ativar aplicativos de acionamento periódico.
- (B) visualizar os aplicativos, os processos em segundo plano e os processos do *Windows* em atividade.
- (C) gerenciar e supervisionar as operações de instalação e recuperação do sistema *Windows*.
- (D) gerenciar as atualizações eventuais do *Windows* com periodicidade determinada.
- (E) supervisionar e garantir as permissões de acesso aos arquivos do sistema por parte dos usuários.



LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA

1. (FGV - 2024)

Em razão da importância do tema afeto à improbidade administrativa, João, servidor público federal no âmbito do Ministério da Cultura, resolveu dedicar parte do seu tempo ao estudo da matéria, para, posteriormente, debater o assunto com colegas de trabalho.

Nesse cenário, considerando as disposições da Lei no 8.429/1992, é **incorreto** afirmar que

(A) para os fins da Lei no 8.429/1992, considera-se agente público, apenas, o servidor público e todo aquele que exerce, de forma profissional, permanente e remunerada, por nomeação, designação, contratação ou qualquer outra forma de investidura ou vínculo, cargo, emprego ou função nas entidades da Administração Direta e da Administração Indireta em âmbito federal, estadual, distrital e municipal.

(B) independentemente de integrar a administração indireta, estão sujeitos às sanções da Lei no 8.429/1992 os atos de improbidade praticados contra o patrimônio de entidade privada para cuja criação ou custeio o erário haja concorrido ou concorra no seu patrimônio ou receita atual, limitado o ressarcimento de prejuízos, nesse caso, à repercussão do ilícito sobre a contribuição dos cofres públicos.

(C) os sócios, os cotistas, os diretores e os colaboradores de pessoa jurídica de direito privado não respondem pelo ato de improbidade que venha a ser imputado à pessoa jurídica, salvo se, comprovadamente, houver participação e benefícios diretos, caso em que responderão nos limites da sua participação.

(D) o mero exercício da função ou desempenho de competências públicas, sem comprovação de ato doloso com fim ilícito, afasta a responsabilidade por ato de improbidade administrativa.

(E) aplicam-se ao sistema da improbidade disciplinado na Lei no 8.429/1992 os princípios constitucionais do direito administrativo sancionador.

2. (FGV - 2022)

Durante o ano de 2022, João, técnico judiciário do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, dolosamente, utilizou, em serviço particular de entrega de refeições consistentes em marmitas fitness produzidas e vendidas por sua esposa, o trabalho de terceiros contratados pelo TJDF. João pedia aos estagiários lotados na Vara onde trabalha que fizessem as entregas das marmitas, no horário de expediente, em troca de eventuais gorjetas que recebessem dos consumidores.

De acordo com a legislação de regência, em tese, João praticou:

(A) ato de improbidade administrativa que importou enriquecimento ilícito;

(B) infração ética, mas não cometeu ato de improbidade administrativa, pois não houve efetivo dano ao erário;

(C) ato de improbidade administrativa que causou prejuízo ao erário, ainda que sua conduta tivesse sido culposa;

(D) infração disciplinar, mas não cometeu ato de improbidade administrativa, pois não houve efetivo dano ao erário;

(E) infrações ética e disciplinar, mas não cometeu ato de improbidade administrativa, pela falta de tipicidade, diante das alterações promovidas na Lei de Improbidade.

3. (FGV - 2022)

João, servidor público estadual, foi informado de que estava sendo investigado pela possível prática de atos de improbidade administrativa previstos na Lei nº 8.429/1992. Esses atos estariam enquadrados na tipologia do (1) enriquecimento ilícito; (2) do dano ao patrimônio público; e (3) da violação aos princípios regentes da atividade estatal.

À luz da sistemática adotada pelo referido diploma normativo:

(A) as tipologias referidas em 1, 2 e 3 são descritas em rol taxativo;

AMOSTRA

- (C) apenas as tipologias referidas em 1 e 2 são descritas em rol exemplificativo;
- (D) apenas a tipologia referida em 3 é descrita em rol exemplificativo;
- (E) apenas as tipologias referidas em 1 e 3 são descritas em rol taxativo.

4. (FGV - 2025)

José, em razão de conduta culposa, revelou fato ou circunstância de que tinha ciência em razão de suas atribuições, fato esse que deveria permanecer em segredo, o que acabou propiciando beneficiamento por informação privilegiada.

Considerando essa narrativa e as disposições da Lei nº 8.429/92, é **correto** afirmar que José

- (A) poderá ser condenado à perda do cargo público que eventualmente ocupa.
- (B) ficará sujeito à aplicação de multa de até 24 vezes o valor de sua remuneração.
- (C) poderá ser impedido de receber benefícios creditícios pelo prazo de 12 anos.
- (D) não poderá ser punido no âmbito da improbidade administrativa.
- (E) estará sujeito à suspensão dos direitos políticos por até quatro anos.

5. (FGV - 2024)

O Ministério Público do Estado X ajuizou ação civil por ato de improbidade administrativa em face de João. Segundo narrado na petição inicial, durante o ano de 2022, valendo-se do cargo de reitor da Universidade do Estado X, João utilizou serviços limpeza e jardinagem, os quais foram contratados pela Universidade para manutenção de seu campus principal, em sua residência particular, imputando-lhe a prática de ato de improbidade administrativa previsto no Art. 9º, IV, da Lei nº 8.429/1992.

João apresentou contestação intempestiva, negando a prática de qualquer ato de improbidade administrativa em sua gestão, o que ensejou a decretação de sua revelia. Na sentença, o juiz julgou improcedente o pedido, entendendo que o Ministério Público não logrou êxito em comprovar as alegações formuladas em sede exordial.

Inconformado, o *Parquet* ofertou embargos de declaração, aduzindo que a sentença foi omissa, pois não se manifestou sobre a presunção de veracidade das alegações formuladas, diante da revelia

de João, bem como requereu a remessa necessária dos autos ao Tribunal de Justiça após o julgamento dos embargos.

Assinale a opção que avalia corretamente a situação descrita.

- (A) Há reexame necessário na ação de improbidade administrativa, porém é vedada a aplicação do efeito material da revelia na hipótese.
- (B) Não há nem aplicação do efeito material da revelia nem reexame necessário na ação de improbidade administrativa.
- (C) À ação de improbidade administrativa se aplicam a presunção de veracidade dos fatos alegados pelo autor em caso de revelia, bem como o reexame necessário.
- (D) Embora se aplique o efeito material da revelia na ação de improbidade administrativa, o reexame necessário não é aplicável, por disposição expressa da Lei nº 8.429/1992.
- (E) Quando do julgamento dos embargos de declaração, poderá o juiz julgar procedente o pedido, condenando João em tipo diverso daquele definido na petição inicial pelo Ministério Público.

6. (FGV - 2024)

Thompson, servidor público federal estável, ocupante do cargo de analista judiciário do Tribunal Regional da 1ª Região, dolosamente, praticou conduta caracterizada como ato de improbidade administrativa que causou lesão ao erário, em razão do que foi ajuizada a respectiva ação de improbidade pelo Ministério Público, que pleiteou, em caráter incidente, a decretação da indisponibilidade de bens do réu para garantir a integral recomposição do prejuízo. Em razão disso, ele está extremamente preocupado com a extensão e os limites de tal determinação.

Nesse contexto, acerca da temática que enseja o receio de Thompson, à luz do disposto na Lei nº 8.429/1992, com a redação conferida pela Lei nº 14.230/2021, é correto afirmar que:

- (A) a indisponibilidade pode recair sobre bem de família, mesmo se comprovado que tal bem não é fruto de vantagem patrimonial indevida;
- (B) o deferimento da indisponibilidade independe da demonstração no caso concreto de perigo de dano irreparável ou de risco ao resultado útil do processo;



HISTÓRIA DE RONDÔNIA

1. A ocupação portuguesa da Amazônia durante o período colonial se deu, principalmente, por meio:

- (A) da interiorização promovida pelos jesuítas com apoio da França.
- (B) da implantação de monoculturas de exportação.
- (C) da construção de fortes e da atuação missionária para fixar presença territorial.
- (D) da fundação de capitanias hereditárias ao longo do rio Amazonas.
- (E) da mineração aurífera intensiva financiada pela Coroa espanhola.

2. O conceito de “drogas do sertão” refere-se, no contexto colonial da Amazônia, a:

- (A) produtos agrícolas trazidos da África e adaptados à região.
- (B) substâncias medicinais e aromáticas extraídas da floresta e comercializadas pela metrópole.
- (C) plantas alucinógenas utilizadas por missionários para catequese.
- (D) entorpecentes naturais que circularam clandestinamente entre colonos.
- (E) mercadorias de contrabando vindas do Caribe.

3. Um dos principais objetivos da construção do Forte do Presépio, em 1616, foi:

- (A) ampliar a catequese indígena por ordens mercedárias.
- (B) marcar presença portuguesa e proteger a foz do rio Amazonas.
- (C) defender o litoral do Maranhão contra ataques indígenas.
- (D) abrigar migrantes das capitanias do Sudeste.
- (E) facilitar a mineração aurífera no interior da floresta.

4. A fundação de vilas, como Belém e Santarém, durante a colonização da Amazônia, visava sobretudo:

- (A) impedir a atuação da Companhia de Jesus.
- (B) fortalecer o tráfico de escravizados africanos na região.
- (C) consolidar a ocupação portuguesa em pontos estratégicos ribeirinhos.
- (D) substituir as antigas missões franciscanas.
- (E) explorar jazidas de ferro e manganês na floresta.

5. Em relação ao papel dos jesuítas na Amazônia colonial, é correto afirmar:

- (A) Promoviam o isolamento das populações indígenas em áreas remotas, longe da influência da Coroa.
- (B) Estimulavam a escravização direta dos povos indígenas pelos colonos.
- (C) Atuavam apenas na catequese, sem participar da estruturação territorial.
- (D) Fundaram missões que funcionavam como núcleos de controle cultural e territorial.
- (E) Eram proibidos de fundar missões fora da região do GrãoPará.

6. O Tratado de Tordesilhas (1494) , firmado entre Portugal e Espanha, estabelecia:

- (A) a partilha das riquezas indígenas da América do Sul.
- (B) a proibição de ocupação da região amazônica pelos europeus.
- (C) uma linha divisória que, na prática, foi ignorada por avanços coloniais.
- (D) a entrega da Amazônia à Coroa espanhola.
- (E) a divisão do Brasil entre Portugal, França e Espanha.

7. A lógica de ocupação territorial da Amazônia diferia de outras regiões coloniais brasileiras, principalmente porque:

- (A) dependia exclusivamente da pecuária.
- (B) estava baseada em centros urbanos interioranos.

AMOSTRA

- (C) se organizava ao longo dos rios navegáveis.
- (D) era orientada por capitânias hereditárias.
- (E) não havia interesses econômicos relevantes.

8. Sobre o papel da Companhia de Jesus na colonização da Amazônia, assinale a alternativa correta:

- (A) Era voltada à defesa das fronteiras contra os espanhóis.
- (B) Atendia apenas aos colonos lusitanos estabelecidos no litoral.
- (C) Atuava na formação de aldeamentos que serviam ao controle populacional indígena.
- (D) Opunhase à catequese como método de integração.
- (E) Fomentava a migração de africanos para as missões religiosas.

9. O Tratado de Madri (1750) foi importante para a Amazônia porque:

- (A) legalizou a ocupação portuguesa com base na ocupação efetiva.
- (B) restaurou os limites do Tratado de Tordesilhas.
- (C) obrigou Portugal a devolver territórios à Bolívia.
- (D) instituiu o regime de sesmarias nas missões jesuíticas.
- (E) proibia fortificações militares na região do Guaporé.

10. No contexto da ocupação portuguesa da Amazônia, o termo “missões” refere-se:

- (A) a ações diplomáticas junto à Coroa espanhola.
- (B) a povoações urbanas militares.
- (C) à distribuição de terras a colonos europeus.
- (D) aos aldeamentos indígenas organizados por ordens religiosas.
- (E) às áreas de exploração aurífera na fronteira.

11. A cidade de Belém, fundada no século XVII, teve como principal função:

- (A) ser sede das Capitânias Hereditárias da Amazônia.
- (B) impedir o tráfico de escravizados no interior da floresta.
- (C) controlar militarmente a entrada da bacia amazônica.

- (D) catequizar os africanos recém-chegados.
- (E) estabelecer rotas de mineração para o sul.

12. As “drogas do sertão” constituíram:

- (A) uma tentativa de introduzir drogas medicinais estrangeiras na floresta.
- (B) o principal produto de exportação do nordeste brasileiro.
- (C) produtos florestais com valor econômico na Europa, como urucum e castanha.
- (D) mercadorias ilegais traficadas pelos ingleses.
- (E) produtos agrícolas cultivados por jesuítas no sudeste.

13. A ocupação do vale do rio Guaporé no século XVIII foi motivada principalmente:

- (A) pela construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.
- (B) pela mineração de ferro para exportação à Inglaterra.
- (C) pela presença de ouro e sua localização estratégica fronteiriça.
- (D) pela necessidade de integração com a Capitania de São Vicente.
- (E) pela resistência indígena organizada em quilombos.

14. O Real Forte Príncipe da Beira foi construído para:

- (A) impedir o avanço de tropas francesas pela Amazônia.
- (B) garantir a presença portuguesa em região disputada com a Espanha.
- (C) proteger a atividade agrícola na região amazônica.
- (D) servir de base para o tráfico de escravizados.
- (E) catequizar indígenas da região andina.

15. As chamadas “entradas” e “bandeiras” tinham por objetivo:

- (A) colonizar o litoral do sul do Brasil.
- (B) conduzir rebanhos para áreas desocupadas.
- (C) explorar o interior, mapear rios e buscar riquezas.
- (D) estabelecer igrejas e conventos no sertão.
- (E) fundar universidades missionárias no interior do Pará.



GEOGRAFIA DE RONDÔNIA

1. A respeito da formação territorial de Rondônia, é correto afirmar que:

- (A) A ocupação iniciou-se com a mineração do ouro no século XIX.
- (B) Os vales dos rios Madeira, Mamoré e Guaporé foram ignorados nos ciclos econômicos.
- (C) A geografia fluvial foi decisiva para a ocupação e desenvolvimento da região.
- (D) O estado foi originalmente colonizado a partir do litoral nordestino.
- (E) Os fluxos migratórios iniciaram-se apenas após a criação do estado.

2. O Tratado de Madri (1750) foi importante para a região de Rondônia porque:

- (A) Transferiu a Amazônia para domínio espanhol.
- (B) Adotou o princípio do *uti possidetis*, legitimando a posse pela ocupação.
- (C) Criou as primeiras cidades ribeirinhas no Vale do Guaporé.
- (D) Garantiu a exploração da borracha por empresas inglesas.
- (E) Estabeleceu o Forte de Bragança como capital colonial.

3. A ocupação luso-espanhola do Vale do Guaporé teve como marca principal:

- (A) A instalação de missões religiosas e fortalezas militares.
- (B) A total exclusão das populações indígenas dos projetos coloniais.
- (C) A exploração intensiva de recursos minerais.
- (D) A construção de uma rodovia que ligava a Bolívia ao Brasil.
- (E) A fundação de cidades planejadas.

4. A construção da EFMM no início do século XX visava:

- (A) escoar o minério de ferro extraído no Mato Grosso.
- (B) Contornar as corredeiras do rio Madeira para transporte da borracha.

(C) Integrar Rondônia à malha ferroviária nacional.

- (D) Criar postos fiscais na fronteira com o Peru.
- (E) Levar turistas até os centros históricos da Amazônia.

5. Um dos principais efeitos da implantação da linha telegráfica liderada por Rondon foi:

- (A) Redução das tensões internacionais com o Paraguai.
- (B) Aumento da exploração aurífera nos vales amazônicos.
- (C) Conexão do interior do país com o governo central.
- (D) Ampliação da malha ferroviária até o Sul.
- (E) Deslocamento forçado de comunidades tradicionais.

6. A política de colonização de Rondônia promovida pelo governo militar nas décadas de 1960 a 1980 caracterizou-se por:

- (A) Implantação de usinas nucleares no rio Guaporé.
- (B) Assentamentos rurais conduzidos por grandes empresas europeias.
- (C) Projetos dirigidos de ocupação agrícola e construção de rodovias.
- (D) Criação de zonas industriais no interior do estado.
- (E) Proibição de atividades agropecuárias.

7. A respeito da vegetação de Rondônia, é correto afirmar que:

- (A) Toda sua cobertura florestal foi convertida em pastagens.
- (B) A floresta ombrófila densa é predominante e rica em biodiversidade.
- (C) A vegetação predominante é o cerrado.
- (D) A cobertura vegetal foi totalmente substituída por reflorestamento.
- (E) A vegetação se adapta ao clima semiárido.



AMOSTRA

8. A exploração da poia, planta medicinal da Amazônia, foi caracterizada por:

- (A) Sustentabilidade ambiental e regeneração das espécies.
- (B) Plantio em larga escala por empresas nacionais.
- (C) Uso de conhecimentos tradicionais na coleta predatória.
- (D) Produção contínua até os dias atuais.
- (E) Utilização apenas para consumo local.

9. Sobre os povos indígenas da região de Rondônia, é correto afirmar:

- (A) Estão ausentes das regiões de floresta.
- (B) São compostos exclusivamente por povos sulistas.
- (C) Ocupam diversas terras homologadas e enfrentam pressões sobre seus territórios.
- (D) São predominantemente urbanos.
- (E) Vivem apenas em reservas extrativistas.

10. Um dos principais vetores do desmatamento em Rondônia tem sido:

- (A) A industrialização de madeira reflorestada.
- (B) A urbanização de áreas ribeirinhas.
- (C) A expansão da pecuária extensiva.
- (D) A agricultura de subsistência indígena.
- (E) A construção de usinas nucleares.

21. A partir da década de 1970, a colonização dirigida em Rondônia passou a ser intensificada com:

- (A) A instalação de polos turísticos ao longo do rio Madeira.
- (B) A chegada de imigrantes europeus em busca de petróleo.
- (C) A criação de projetos de assentamento coordenados pelo INCRA.
- (D) O incentivo à mineração em larga escala nas áreas urbanas.
- (E) A substituição da agricultura pelo extrativismo vegetal.

22. O Projeto POLONOROESTE teve como objetivo:

- (A) Expandir o sistema portuário do Norte.
- (B) Financiamento de missões religiosas no Alto Guaporé.
- (C) Desenvolvimento integrado com colonização agrícola e infraestrutura.

- (D) Integração da Bolívia ao território nacional.
- (E) Implantação de garimpos de diamante na fronteira oeste.

23. Sobre os garimpos em Rondônia, é correto afirmar:

- (A) Operam apenas em sistema cooperativo e regulamentado.
- (B) Estão restritos ao território urbano de Porto Velho.
- (C) Contribuem para o avanço do desmatamento e conflitos fundiários.
- (D) Foram substituídos por mineração sustentável nos anos 2000.
- (E) São controlados por entidades indígenas.

24. A respeito da infraestrutura de comunicação na ocupação de Rondônia:

- (A) A linha telegráfica conectava Porto Velho à região Sul.
- (B) Cândido Rondon liderou a instalação da rede telegráfica até o Amazonas.
- (C) O telegrafo só foi instalado após a criação do estado.
- (D) O projeto foi concebido por empresas estrangeiras.
- (E) A comunicação era feita exclusivamente por rádio.

25. A criação da EFMM estava ligada:

- (A) À exploração de petróleo em áreas de várzea.
- (B) À tentativa de superar as dificuldades logísticas no escoamento da borracha.
- (C) Ao incentivo ao turismo cultural na floresta.
- (D) À integração ferroviária com o Sul do Brasil.
- (E) Ao deslocamento de tropas militares para o Norte.

26. As comunidades ribeirinhas em Rondônia:

- (A) São compostas exclusivamente por migrantes do Sul.
- (B) Desenvolvem práticas econômicas ligadas à agroindústria.
- (C) Vivem da pesca, agricultura de subsistência e coleta de produtos florestais.
- (D) Foram completamente urbanizadas após 2000.
- (E) Produzem exclusivamente para exportação.





GOSTOU DESSE MATERIAL?

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

EU QUERO SER APROVADO!

